

30/3/2023

O Governo do Distrito Federal (GDF) está trocando o asfalto de algumas regiões pelo pavimento de concreto. De acordo com o GDF, o formato é versátil, com vida útil de até 20 anos e de fácil manutenção. Até 2018, o DF somava 92,4 km em vias com essa tecnologia. Agora estão sendo construídos mais 242,3 km pelas avenidas Hélio Prates, Estrutural, W3 Sul, Estrada Parque Indústrias Gráficas (Epig) e Estrada Parque Taguatinga (EPTG), além do Túnel de Taguatinga. “A adoção do pavimento rígido tem muitas vantagens quando comparamos com o asfalto. A durabilidade é maior, cerca de 20 anos. A manutenção é mais simples e, o melhor, sem desníveis como ocorre nas operações tapa-buraco. Por isso optamos por este modelo de pavimento, especialmente nas vias preferenciais para o transporte coletivo e naquelas de muito

movimento, como a Via Estrutural. É garantia de conforto e segurança para a população", aponta o secretário de Obras, Luciano Carvalho. Segundo o presidente do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF), Fauzi Nacfur Júnior, com o passar dos anos a indústria do concreto foi se adequando às questões de preço para ficar num patamar próximo ao pavimento de asfalto. Dessa forma, tem sido possível viabilizar vários projetos no DF. "Você ganha em vida útil do pavimento e é óbvio que cada situação é uma, porque nem todo lugar você vai colocar o pavimento rígido porque ele dura mais. É muito importante essa evolução porque estamos conseguindo colocar em vias importantes e de grande movimentação o concreto que futuramente vai estar intervindo menos nas vias. Quem ganha é o motorista", destaca o presidente do DER.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília